

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

O "cidadão de bem", os Direitos Humanos e a opinião pública

É comum que a opinião pública adote, conforme o quadro social, determinados posicionamentos que predominam nos populares. Trata-se de uma uniformização de discursos, um consenso entre a maioria dos cidadãos sobre certo assunto. É evidente que o discurso não é sempre correto. O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos. Em outras palavras, quantidade não é qualidade.

No entanto, desde os primórdios, a intelectualidade gosta de nadar contra a maré. Dizer o contrário do que a maioria da população diz e acredita já deu causa a diversas descobertas, hoje consensos: antes de Galileu Galilei, a opinião pública acreditava que a Terra era plana; antes de Copérnico, era a Terra o centro do Universo. Isso não significa, todavia, que adotar posições antagônicas à opinião pública o tornará um descobridor, um visionário. Há muitas coisas em que a opinião pública está correta. [...]

Cada dia mais há publicações irônicas acerca do chamado "cidadão de bem", questionando a diferenciação desse com relação ao marginal. Há muito tempo o conceito de *criminoso nato* foi abandonado. Não há traços físicos de pessoas tendentes ao cometimento de delitos. Ademais, qualquer indivíduo está sujeito ao cometimento de práticas delituosas, uma vez que os dispositivos penais nem sempre refletem o sentimento coletivo ou mesmo individual do que é, de fato, uma grave transgressão.

Não se pode desconsiderar, todavia, que a prática criminosa reiterada deriva de desvios de conduta decorrentes de uma formação moral frágil, ou da simples ausência dela. Em uma sociedade, há quem não tenha coragem de subtrair um alfinete, enquanto outros estão dispostos a matar se for preciso ("*necessidade*" essa não tão latente quanto possa parecer).

João trabalha há 30 anos em uma empresa de vigilância. Exerce uma carga horária de 8 horas, de segunda a sexta-feira, com uma remuneração um pouco superior a 1 salário mínimo e meio. Já foi assaltado 12 vezes e teve um filho morto em um assalto a mão armada. Pedro, por sua vez, não exerce função remunerada regular. Tem extensa ficha criminal, sobrevive com pequenos bicos e roubos a mão armada. Um deles sai à noite do trabalho temendo os altos índices de violência na cidade em que mora; o outro, é grande colaborador para os índices apontados. É fácil perceber que a arma nas mãos de um deles seria um exclusivo meio de defesa, para o outro, um objeto para práticas delituosas.

O disposto a cometer crimes, provavelmente, não se importará de transgredir outra lei penal: adquirirá ilegalmente uma arma também. Mas quem gostaria de tê-la como meio de defesa respeita as normas impostas pelo Estado e fica à mercê da criminalidade e da ineficaz segurança pública. Entre João e Pedro não é difícil visualizar qual é considerado "*cidadão de bem*" e qual não é.

Se a opinião pública encabeça, atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva, entre um Estado que não o protege (e não o deixa se defender) e uma criminalidade que cresce de forma exponencial. Ainda assim, toda vez que João liga a televisão, ouve ONGs de Direitos Humanos afirmando que os presídios estão superlotados; que é preciso desencarcerar; que os apenados sofrem com a opressão do Estado; que prisão não resolve, porque não cumpre sua finalidade ressocializadora.

É evidente que o indivíduo vê-se exausto de "*ver prosperar a desonra, de ver crescer a injustiça*" e demoniza os Direitos Humanos. Não que os Direitos Humanos em si sejam algo negativo, mas as instituições que os representam atualmente têm deturpado as suas finalidades. Há que se reconhecer o benefício histórico do movimento, sobretudo quando, em tempos sombrios, o Estado se excedia em face do indivíduo. Mas é preciso ponderação.

Os indivíduos devem deixar de transgredir por princípios morais, mas também por temer as consequências de seus atos. Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido. É preciso prevenção, mas também repressão. Por isso, a teoria não pode, jamais, desconsiderar a prática. Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem é compelido a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade. E talvez o "*cidadão de bem*" não esteja tão errado assim...

Hyago de Souza Otto. Disponível em: https://hyagootto.jusbrasil.com.br/artigos/421032742/o-cidadao-de-bem-os-direitos-humanos-e-a-opiniao-publica?ref=topic_feed. Acesso em: 29/01/2019. Adaptado.

01. Com o Texto 1, seu autor pretende, principalmente:

- A) criticar as instituições que defendem os Direitos Humanos.
- B) questionar a legitimidade da chamada 'opinião pública'.
- C) apresentar argumentos para defender um ponto de vista.
- D) explicar, com exemplos, o conceito de 'cidadão de bem'.
- E) esclarecer a diferença entre o cidadão de bem e o marginal.

02. Encontramos, no Texto 1, a defesa de que

- A) não há, de fato, muita diferença entre o cidadão de bem e o marginal.
- B) o Estado deve atuar de modo mais repressivo no combate ao crime.
- C) somente a educação é capaz de evitar a prática criminosa reiterada.
- D) todos os cidadãos de bem respeitam as normas impostas pelo Estado.
- E) a opinião pública não deveria encabeçar um movimento tão punitivista.

03. Acerca de elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações abaixo.

1. A expressão destacada no trecho “O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos. Em outras palavras, quantidade não é qualidade.” (1º §), indica que o autor pretendeu fazer uma reformulação em seu discurso, para deixar as ideias mais claras para seu interlocutor.
2. No trecho: “Cada dia mais há publicações irônicas acerca do chamado “cidadão de bem”, questionando a diferenciação desse com relação ao marginal.” (3º §), o leitor deve compreender que o termo destacado faz referência à expressão “cidadão de bem”.
3. Releia: “Não há traços físicos de pessoas tendentes ao cometimento de delitos. Ademais, qualquer indivíduo está sujeito ao cometimento de práticas delituosas” (3º §). Com o termo em destaque, o autor sinaliza sua intenção de acrescentar novas informações ao seu texto.
4. No trecho: “Se a opinião pública encabeça, atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva, entre um Estado que não o protege [...]” (7º §), o referente do pronome destacado, embora não explícito, pode ser recuperado pelo leitor, que relaciona esse pronome a “indivíduo”, “cidadão”, contidos na ideia de “opinião pública”.

Estão CORRETAS:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

04. Considerando a propriedade textual da coerência, assinale a alternativa CORRETA.

- A) No trecho: “Pedro, por sua vez, não exerce função remunerada regular. Tem extensa ficha criminal, sobrevive com pequenos bicos e roubos a mão armada.” (5º §), a elipse dos sujeitos das formas verbais destacadas não prejudica a coerência do enunciado, pois esses sujeitos são claramente recuperados pelo leitor do texto.
- B) A coerência do Texto 1 é localmente prejudicada com a elaboração do 5º parágrafo, em que o autor apresenta ao leitor os casos de João e Pedro, mas não fornece informações suficientes sobre esses personagens, para que o leitor compreenda de quem se tratam.
- C) No trecho: “O disposto a cometer crimes, provavelmente, não se importará de transgredir outra lei penal: adquirirá ilegalmente uma arma também.” (6º §), verifica-se incompletude de informações e incoerência, pois o autor não revela ao leitor a que ‘outra lei’ está fazendo referência.
- D) Para garantir a coerência do trecho: “Não que os Direitos Humanos em si sejam algo negativo, mas as instituições que os representam atualmente têm deturpado as suas finalidades.” (8º §), o leitor deve compreender o segmento destacado como “as finalidades das instituições que os representam”.
- E) A incoerência do trecho: “Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido.” (9º §) se dá porque o autor não esclarece para o leitor de qual desvio se trata, o que gera certa dificuldade na compreensão textual.

05. Assinale a alternativa em que há equivalência semântica entre os termos destacados nos enunciados e aqueles termos que se apresentam entre parênteses.

- A) É comum que a opinião pública adote (rechace), conforme o quadro social, determinados posicionamentos que predominam nos populares.
- B) No entanto, desde os primórdios, a intelectualidade (cognição) gosta de nadar contra a maré.
- C) Isso não significa, todavia, que adotar posições antagônicas à opinião pública o tornará um descobridor, um visionário (reacionário).
- D) Não há traços físicos de pessoas tendentes (renitentes) ao cometimento de delitos.
- E) Se a opinião pública encabeça (lidera), atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva.

06. Acerca dos processos de coordenação e subordinação, analise as proposições a seguir.

1. No trecho: “É evidente que o discurso não é sempre correto.”, uma oração subordinada desempenha a função de sujeito da expressão “é evidente”, introdutora do enunciado.
2. No trecho: “antes de Galileu Galilei, a opinião pública acreditava que a Terra era plana;”, o complemento da forma verbal destacada está organizado na forma de uma oração subordinada.
3. A oração coordenada colocada no final do trecho: “Há que se reconhecer o benefício histórico do movimento, sobretudo quando, em tempos sombrios, o Estado se excedia em face do indivíduo. Mas é preciso ponderação.” realça a oposição que o autor pretende estabelecer entre as ideias apresentadas.
4. No trecho: “Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido.”, o autor emprega a coordenação para interligar as duas orações que compõem o enunciado.

Estão CORRETAS:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

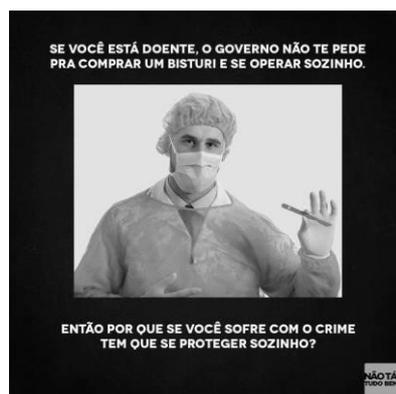
07. Releia o seguinte trecho do Texto 1: “O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos.”.

O segmento em destaque desempenha no enunciado uma função:

- A) adverbial.
- B) interjetiva.
- C) substantiva.
- D) adjetiva.
- E) pronominal.

08. Observe o cumprimento das regras de regência no trecho: “Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem é compelido a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.” Assinale a alternativa em que as regras de regência foram igualmente cumpridas.

- A) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem se vê obrigado de seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- B) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem opta por seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- C) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem decide a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- D) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem prefere a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- E) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem se submete em seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.

TEXTO 2

Disponível em: <http://www.metalurgicoscaxias.com.br/sou-da-paz-lanca-hoje-campanha-contra-liberacao-de-armas>. Acesso em: 20/01/2019.

09. O Texto 2 tem a finalidade principal de levar o leitor a refletir sobre:

- A) a defesa da saúde pública.
- B) os perigos da automedicação.
- C) o despreparo dos médicos cirurgiões.
- D) o armamento da população civil.
- E) a necessidade de mais segurança nos hospitais.

10. O Texto 2 tem como público-alvo:

- A) os profissionais da saúde.
- B) os policiais militares.
- C) os cidadãos comuns.
- D) os médicos cirurgiões.
- E) os membros do Congresso Nacional.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Entre 100 pessoas entrevistadas para uma vaga de estágio, constatou-se que dentre estas, 70 são fluentes em inglês, 45, fluentes em língua francesa, e 50, em língua alemã; 25 são fluentes tanto em inglês quanto em francês; 5 tanto em alemão quanto em francês, e 45, em inglês e em alemão.

Com base nesses dados, é CORRETO afirmar que

- A) todas as entrevistadas são fluentes em alguma dessas três línguas (inglês, francês ou alemão).
- B) nenhuma entrevistada é fluente em alguma dessas três línguas (inglês, francês ou alemão).
- C) a quantidade de entrevistadas que não é fluente em nenhuma ou que é fluente em todas as três línguas é menor ou igual a 15 pessoas.
- D) a quantidade de entrevistadas que não é fluente em nenhuma ou que é fluente em todas as três línguas é maior que 15 pessoas.
- E) se a entrevistada for fluente em inglês, ela será fluente em todas as três línguas.

12. Uma torneira defeituosa é tal que a quantidade de gotas pingando por vazamento dobra a cada dia. Se a torneira vaza uma gota no primeiro dia, 2 gotas no segundo dia, 4 gotas no terceiro dia e assim por diante, sabendo que um litro d'água possui, em média, 16.384 gotas, em quanto tempo a torneira terá vazado uma caixa d'água de 512 litros?

- A) Mais de 20 dias
- B) Menos de 10 dias
- C) Não menos que um mês
- D) Não menos que um ano
- E) Em exatamente 10 dias

13. De uma estação rodoviária, parte um ônibus para a cidade A, a cada 10 dias; um ônibus para a cidade B a cada 12 dias, e um ônibus para a cidade C a cada 7 dias. Se hoje todos os ônibus saíram juntos, em quantos dias, teremos novamente os três saindo no mesmo dia da estação?

- A) 120
- B) 240
- C) 360
- D) 420
- E) 840

14. Dado um conjunto A, representa-se por $P(A)$ o conjunto formado por todos os subconjuntos de A – o chamado conjunto das partes que também costuma ser representado por 2^A .

Se $A = \{\emptyset, \{\emptyset\}, 1, \{1\}\}$, qual das alternativas seguintes NÃO é elemento de $P(A)$?

- A) \emptyset
- B) $\{\emptyset, 1\}$
- C) $\{1, \{\emptyset, 1\}\}$
- D) $\{\emptyset, \{\emptyset\}\}$
- E) $\{1, \{1\}\}$

15. Em uma Progressão Geométrica na qual o 3º termo é 9 e o 7º termo é 33, a soma dos 10 primeiros termos é

- A) maior que 200.
- B) menor que 100.
- C) maior que 100, mas estritamente menor que 200.
- D) uma potência de 2.
- E) um múltiplo de 7.

16. Considere as seguintes afirmações:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">A) Se eu estudar, então não sou reprovado.B) Ou eu joguei, ou eu estudei.C) Eu fui reprovado. |
|---|

Nessas condições, é possível concluir logicamente que

- A) eu joguei.
- B) eu estudei.
- C) eu estudei e também joguei.
- D) eu nem joguei nem estudei.
- E) eu estudei, mas não joguei.

17. Em cada lançamento em um jogo de dardos, um jogador em particular acerta, consistentemente e de forma aleatória, uma a cada seis vezes, o alvo. Quantos dardos no mínimo esse jogador tem de lançar, para que tenha chance igual ou maior que 50% de acertar o alvo alguma vez nesses lançamentos?

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

18. Dois números reais tais que seu produto é igual a 24, e o quadrado de sua soma é igual a 98. Nessas condições, é CORRETO afirmar que

- A) somente um desses números é um número inteiro.
- B) ambos os números são números inteiros.
- C) o quadrado da subtração desses números é par.
- D) o quadrado da subtração desses números é ímpar.
- E) a soma desses números é um número inteiro.

19. Em uma escola, há uma e somente uma turma de cada uma das séries do ensino fundamental (1º ao 9º ano). Em cada turma, temos 40 ou mais alunos. Todos os alunos dessas turmas – e apenas dessas turmas - estão no pátio.

Qual o número mínimo de alunos que, escolhidos aleatoriamente, garante a escolha de, pelo menos, 4 alunos de uma mesma turma?

- A) 22 alunos sorteados
- B) 25 alunos sorteados
- C) 27 alunos sorteados
- D) 28 alunos sorteados
- E) 37 alunos sorteados

20. A união de 4 conjuntos que podem ou não ter elementos em comum na qual cada conjunto possui, ao menos, 10 elementos é tal que

- A) sua união possui, ao menos, 40 elementos distintos.
- B) sua intersecção possui, ao menos, 5 elementos distintos.
- C) se dois deles não possuem elementos em comum, a união de todos possui, ao menos, 40 elementos distintos.
- D) se três deles não possuem elementos em comum, a união de todos possui, ao menos, 40 elementos distintos.
- E) se não há elementos em comum em nenhum par de conjuntos distintos, então a união deles possui, ao menos, 40 elementos distintos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A aquisição da fala envolve o conhecimento dos sons e de como estes são organizados dentro do sistema motor oral. Sobre esse tema, assinale a alternativa que corresponde aos arquifonemas.

- A) /b/ e /p/
- B) /t/ e /d/
- C) /S/ e /R/
- D) /m/ e /n/
- E) /r/ e /l/

22. Segundo Wertzner (2000), a aquisição do fonema {R} ocorre na seguinte idade:

- A) 1 ano
- B) 2 anos
- C) 3 anos
- D) 4 anos
- E) 5 anos

23. Sobre o sistema de oposições distintivas de Trubetzkoy, quando os fonemas apresentam relação entre seus membros e idêntica a relação entre os membros de outra oposição, ou a muitas outras oposições no mesmo sistema, dizemos que é uma oposição do tipo

- A) Bilateral.
- B) Proporcional.
- C) Isolada.
- D) Privativa.
- E) Multilateral.

24. Este teórico argumentava que a fala dos adultos apresentada às crianças é malformada, limitada e contém hesitações. Assim, a criança não poderia aprender a linguagem a partir de fontes externas e, com isso, a linguagem teria origem em mecanismos inatos.

Estamos falando do seguinte estudioso:

- A) Noam Chomsky.
- B) Jean Piaget.
- C) Lev Vygotsky.
- D) Emília Ferreiro.
- E) Paulo Freire.

25. Para se avaliar uma alteração vocal, além da avaliação perceptiva da voz, é indicado o seguinte exame:

- A) Audiometria vocal.
- B) Audiometria tonal.
- C) Phmetria.
- D) Videolaringoscopia.
- E) Imitanciométrica.

26. São consideradas alterações estruturais mínimas da cobertura das pregas vocais, todas abaixo citadas, EXCETO:

- A) sulco vocal.
- B) medialização da prega ventricular.
- C) cisto epidermoide.
- D) ponte de mucosa.
- E) microdiafragma laríngeo.

33. Trata-se de uma função do sistema estomatognático, que proporciona estímulo funcional por meio de pressões e trações atuantes em periodonto, periósteo e nas articulações temporomandibulares, fornecendo estímulos de crescimento, que auxiliam o desenvolvimento dos ossos maxilares e dos arcos dentários.

Trata-se da função de

- A) Sucção.
 - B) Mastigação.
 - C) Respiração.
 - D) Deglutição.
 - E) Fonação.
-

34. “A mandíbula e o arco dentário inferior estão em uma posição normal em relação à base craniana, com os primeiros molares em chave de oclusão em ambos os lados da arcada”.

Segundo Angle (1907), a definição acima corresponde ao seguinte tipo de oclusão:

- A) Classe I.
 - B) Classe II.
 - C) Classe III.
 - D) Mordida aberta anterior.
 - E) Mesioversão.
-

35. Essa alteração acomete, principalmente, idosos e consiste em uma alteração da comunicação adquirida, que ocorre após uma lesão neurológica, acometendo a produção e a compreensão da linguagem oral e escrita, sem estar relacionada a problemas sensoriais, intelectuais e psiquiátricos.

A alteração descrita é denominada de

- A) Disfagia.
 - B) Disfluência.
 - C) Afasia.
 - D) Disacusia.
 - E) Disfonia.
-

36. Sobre as causas de uma mastigação com participação exagerada da musculatura periobircular, assinale a alternativa que NÃO causaria essa alteração.

- A) Projeção anterior da língua
 - B) Respiração nasal
 - C) Diminuição da força dos órgãos fonoarticulatórios
 - D) Indivíduos de face longa
 - E) Respiração oral
-

37. Trata-se de uma abertura na região do lábio ou palato, ocasionada pelo não fechamento dessas estruturas, que ocorre entre a quarta e a oitava semana de gestação, geralmente ocasionando disfonia, imprecisão articulatória, regurgitação nasal e disfagia.

Trata-se da seguinte alteração:

- A) Maloclusão dentária.
 - B) Distúrbio da articulação temporomandibular.
 - C) Fissura labiopalatina.
 - D) Câncer de laringe.
 - E) Amidalite.
-

38. Assinale a alternativa que indica o instrumento utilizado pelo fonoaudiólogo para a realização da ausculta cervical.

- A) Otoscópio
 - B) Paquímetro
 - C) Espátula
 - D) Estetoscópio
 - E) Imitanciômetro
-

39. Paciente em uso de dieta exclusiva por sonda nasointestinal. A classificação da escala de FOIS, nesse caso, é de

- A) 1.
 - B) 3.
 - C) 5.
 - D) 6.
 - E) 7.
-

40. A disfagia pode ocorrer decorrente de diversas doenças de base. Assinale a alternativa que corresponde a uma causa infecciosa.

- A) Acidente vascular cerebral
 - B) Traumatismo crânio encefálico
 - C) Neurotoxoplasmose
 - D) Câncer de laringe
 - E) Esclerose lateral amiotrófica
-

FONOAUDIÓLOGO